

CULTIVO IN VITRO DE ÁPICES CAULINARES DE *Piptocarpha angustifolia*¹

Aurea Portes Ferriani²

Katia Christina Zuffellato-Ribas³

Leonardo Ferreira Dutra⁴

Ivar Wendling⁵

Fabício Augusto Hansel⁶

Piptocarpha angustifolia Dusén (Asteraceae), ou vassourão-branco, ocorre na Região Sul do Brasil, associada às formações do pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia*). Adapta-se a ambientes alterados, possui desenvolvimento rápido e acúmulo de biomassa, característica favorável a processos de seqüestro de carbono, além de produzir madeira adequada à produção de caixotaria e peças de pequeno porte e servir para sombreamento de culturas. No entanto, a espécie tem demonstrado ser de difícil propagação tanto sexuada quanto assexuada. Neste contexto, objetivou-se avaliar o cultivo *in vitro* do vassourão-branco como possibilidade para obtenção de mudas a partir de genótipos selecionados. Brotações provenientes de minicepas cultivadas em sistema semi-hidropônico, pulverizadas com fungicida Cercobin® três dias antes da coleta, foram coletadas, lavadas e mantidas em água corrente. Os ápices foram imersos em solução de ácido ascórbico a 1 % e lavados com água deionizada. Posteriormente, foram desinfestados com álcool 70 % por 30 segundos, submetidos a três lavagens consecutivas em água deionizada e imersas em solução contendo hipoclorito de sódio e detergente Tween® durante 20 minutos, para depois serem mantidas em repouso sob imersão em solução de água deionizada e ácido ascórbico filtrado (1 %). Os ápices tiveram suas folhas mais externas removidas com bisturi, mantendo-se a gema central em comprimento menor que 1 cm, e inoculados em meio de cultura 1/4 MS adicionado de 14 g L⁻¹ de sacarose, 7 g L⁻¹ de ágar, 1 mg L⁻¹ de BAP e 0,5 g L⁻¹ de PVP. Embora tenha ocorrido contaminação por fungos ou bactérias e oxidação, aproximadamente 30 % dos ápices sobreviveu e demonstrou aptidão para multiplicação até a proporção de 8:1 (oito propágulos por explante). Os resultados obtidos demonstram que esta técnica pode constituir uma alternativa para multiplicação de materiais selecionados visando ao resgate de genótipos de interesse e futura produção de mudas de vassourão-branco.

Palavras-chave: Micropropagação; espécie nativa; cultura de tecidos.

¹ Trabalho desenvolvido no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da *Embrapa Florestas*.

² Doutoranda em Agronomia-Produção Vegetal, Universidade Federal do Paraná

³ Dra., Professora Depto. Botânica Universidade Federal do Paraná

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, leo@cnpf.embrapa.br

⁵ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, ivar@cnpf.embrapa.br

⁶ Analista da *Embrapa Florestas*, hansel@cnpf.embrapa.br